Assinaturas
Mez . . 2$000

O BANDEIRANTE

Annuncios
A Tratar

Diretor - Prof. Mamante Torres
Secretario - Prof. Joaquim F. Camargo
Redator - Prof. Carlos Nunes de Mattos
Gerente - Prof. Jose Sant'Anna

Propriedade do Colegio Nossa Senhora do Sagrado Coração

Numero 22 | Agudos, 29 de Julho de 1937 :- Estado de São Paulo : Brasil | ano II

Religião

Mamante Torres

Serà apenas uma manifes. tação social, produto do engenho humano? Será mera tendencia de justificação e de explicação de fenomenos inatingiveis?

Eis pergutas, que uma geração de ateus, faz constantemente, e pretende solucionar. Uma pleiade de sociologos feitos nas compilacões vulgares, com mentalidades definidas pelas paredes do gabinete, quando não pelas do Bar, deseja dar solução a manifestações eminentemente espirituaes atravez de explicações com assento na materia.

Parece mesmo, que forças faltam, para largar a carcassa, e analisar sem interesse Uma tendencia de explicar-se pelo inferior, avoluma-se porque falta a coragem de definir-se pelo superior.

Mas quando passa-se os olhos pelo panorama universal constatamos que a paz só subsiste com o fenomeno religioso em evidencia.

Aliaz como explicar humanamente que milhões de seres e de personalidades submetam-se a um controle severo e energico como o religioso?

As personalidades sempre teem algo interior que fala uma linguagem diversa da que aparentam. E' o receio a inquietação o misterio que rondam e cercam, e permanecem indecifraveis.

E todas elas quando deixam-se embalar pelo carinho da religião percebem que a inquietação aos poucos desaparece e a paz apossa-se do espirito pela esperança de melhores tempos.

A materia não produziria uma paz desse genero, porque nada gera cousa diferente.

Assim o fenomeno religioso, não pode ser fruto da mentalidade humana, Tem colorido do humano, è verdade, mas que não passa de simples a-

Conclue na 3a. pagina

D. Carlos

«O Bandeirante» homenageia o Principe da Diocese atravez da voz moça de Pad. Aquino.

Completando V. Excia mais um anno de preciosa existencia, no dia de hoje o Colegio Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, obra que vem merecendo desde sua primeira pedra vossas bençans e vossa proteção, depõe aos vossos pés um ramalhete de singelas flores formado de corações sinceros e agradecidos. Eu sou o pastor assim dizia Jesus aos seus discipulos e assim repete a Egreja atravez do tempo, assim o podeis repetir bem alto do vosso trono quando num olhar de doçura, num suave sorriso captaes o nosso coração e acorrentae a nossa alma anhelante de verdade ao influxo da vossa palavra chéia de unção e de fé

Quem consultar as paginas do vosso episcopado não póde deixar de avaliar os inumeros beneficios as obras de religião de beneficiencia, surtos esses de magnidade, exprimindo no seu conjunto a missão gloriosa, a meta prefixa do Apostolo do Bem que quer perpetrar nas palavras e nos feitos da doutrina sublime de Jesus.

Regosijando-se convosco por esta que vos recorda o dia mais expressivo da vida o Colegio Nossa Senhora do Sagrado Coração, com alma palpitando de entusiasmo curva—se diante de vós e depondo um osculo respeitoso nesse annel sagrado, simbolo da virtude e do poder, ergue as suas preces ao Senhor afim de que guarde por muitos annos, vossa tão preciosa existencia.

Pad. João B. de Aquino
Agudos 21 de Julho de 1937

Maquina de Projeção

Sob o patrocinio do Dr. Milton de Oliveira, inspetor federal no Ginasio, será instalada nestes dias u'a maquina de projeção.

Melhoramento de indiscutivel alcance, representando mais um passo na marcha maravilhosa do Colegio, para a exponencia da educação nacional.

Provas Parciaes

Com a presença do Inspetor Federal Dr. Milton de Oliveira, e Prof, Josè Macedo, DD. Delegado do Ensino realisaram-se as provas parciais dos cursos Ginasial e Fundamental.

Realisadas dentro duma integra diciplina, mostraram quanto mais alta é a mentalidade do estudante agudense.

1.º Congresso Brasileiro Ensino Rural

Na capital do Estado, sob a presidencia da deputada Chiquinha Rodrignes realisar'se'a nos dias 24 a 27 de Agosto o 1º Congresso Brasileiro do Ensino Rural.

Para esse certame, de projeção inegavel no cenario e'ducacional do paiz, foi convi'dado o Rev. Padre Aquino para tomar parte apresentando uma tese.

Igual convite foi derigido ao Prof. de Sociologia.

Agudos far'se-a representar, e por certo trará, louros duma vitoria merecida, pois externarà pontos de vista sob o momentoso problema.

A Felicidade

Lydia Thiede

A felicidade é uma roseira
De perfumadas rosas tão florida!
Mas, essa planta, assim, tão feiticeira,
Nega-me a flôr p'ra perfumar-me a vida.

Quantas vezes dessa planta alviçareira,
Tento colher a rosa colorida...
E... antes que a alcanse, o vento se abeira
Desfolha a flor que ia me trazer a dita,

E eu corro atraz das petalas esparsas.
Que o vento leva na asa com praser,
E espalha no ar com descuidadas graças...

E eu tento persegui-las Para ver,
Si alguma dessas petalas esparsas;
Cae sobre a estrada para eu a colher..

Mas, até Provar . . .

Dos jornaes: «Os presos por suspeita de adeptos do credo vermelho não serão libertados enquanto não provarem sua innocencia»

Foi em Novembro, depois da revolução...

No picadeiro, do circo, o elefante e o macaco exibiam suas artes em franca camaradagem. A multidão aplaudia, com estrondo e frenesi.

Eis que irrompe, no circo, uma escolta de policia, aos gritos de «prende! comunista! agarra!»

O povo logo se espalha, num corre—corre damnado.

O mulherio desmaia, som «refadas», gritos e safanões.

E, então, o grande elefante, sem esperar por mais nada, sae a correr como doido, fugindo da barulhada, com tanta pressa e leveza que o macaco fez, bem feito para «grudar—lhe» no rabo e se pôr a cavalgal o.

E ja bem longe se achando das vista dos policiaes, o elephante e macaco puzeram a conversar:
— Bobagem sua, elephante, o ter fugido de lá Voce não é communista.., .

—É ... bem sei que não sou mas, ate provar..

Xisto

Livros? Artigos Escolares e de Escritorios?

Sant'Anna

e acabou o mundo

Continuação da 4a pagina.

os visitantes em nome dos poderes publicos. E quando o Dr. Sebastião mais uma vez agradece e tece um Hino a Agudos. Ao finalizar tao recatada reunião o Dr. Silvio Galvão, faz as despedidas cantando glorias e hosanas á mocidade que estreitava se nos braços da cultura e da amizade.

24 Horas

Precisamente ás 24 horas, os embaixadores botucatuenses debaixo de carinhosa despedida partem deixando inumeras saudades.

Padre Aquino

Padre Aquino, como sempre foi o homem do dia. Gentil, trabalhador, e impressionante pelas suas produções.

O seu discurso, de saudação proferido no Colegio, alem de ser uma peça literaria constituiu uma amostra da cultura agudense.

Com razão, um visitante diz, «esse homem não è de ferro e sim «eletrico».

Mais uma vitoria do Colegio, mais uma conquista de Agudos
Continuemos

Assinem
O «Bandeirante»

Aulas Particulares

Os professores Antonio B de Almeida e Mamante Torres, comunicam'nos que lecionam particularmente.

Preparem-se alunos!!! Setembro vem vindo e dia oito o acompanha.

Sociaes

"Viajantes-

Esteve nesta o Dr. Eduardo Vergueiro de Lorena.

Viajou para capital o Dr. Gabriel Rocha.

Regressou da capital da Republica o Snr. Manoel Doca.

Delegacia de Policia

O Dr. Epaminondas Barras, delegado de Policia' cientificou através de Bole'tins' a existencia de amigos do alheio na cidade.

O boletim, oportuno, veio demonstrar o zelo da opero'sa autoridade.

Agradecimento

A direção do «Bandeirante» agradece a gentileza da senhorinha Georgina Alves de Araujo, enviando um delicioso b.lo que muito con'tentou o bloco.

Gratos

Com o Bigarelli

Diversas reclamações de estudantes tem'nos chegado diante da atitude do empresario do Teatro S. Paulo, não vender entrada de estudante. aos moços uniformisados.

Cremosque a'atitude é exessiva, pois somente alunos apre senta'se de uniforme. Uma outra pessoa nao ia fazer um só para cavar abatimento.

Nao precisa ser tão duro seu Bigarelli.

Salve.... 21 de Julho de 1937

MARIPOSA

Uma pessoa querida e amada colheu, no dia 21, mais uma flor no livro do jardim da sua existencia, completou 21 primaveras... Idade sedutora e bela. encantadora e fascinante! E a melhor idade da nossa existencia, idade esta de que depende a nossa felicidade para o futuro E nessa etapa da nossa existencia que se arvora o sublime pendão da liberdade; «Libertas, quam pulcra est »liberdade, como és bela.» A'gora estás com o pendão da liberdade e nesse dia tam feliz, por certo, fizeste aquele proposito firme e inabalavel de um pedido que te fiz.

Sigamos o balonçar mavi'oso do nosso destino, para sermos coroados com a aureola da vitoria que se aproxima a passos largos. Quem espera sempre alcança, porque a esperança è sempre a ultima coisa que morre. «Inquietum est cor meum, donec requies'cat in te» «o meu coração está inquieto, enquanto não descança em ti.»

A Cruz da Estrada

Noite. No azul infinito. do cèu scintilam as estrelas. A lua cheia reflete'se melancolica sobre as montanhas e nas superficies das aguas limpidas. No espaço imenso e va'go erram espiritos e esvoa'çam aves agoirentas. Um cantar plangente, com mo'dulações oras lentas e sua'ves, ora rapidas e vigorosas se propaga, pelo ar. de que brada em quebrada, desper'tando os passaros adormecidos no meio da floresta virgem. E o sertanejo amigo, que longe dos seus, em terras afastadas, emite no cantar verdadeiros queixumes do coração. Repentinamente lá longe no ceu um tenue negrejar: uma nuvemzinha aparece. medrosa a principio depois cresce se avoluma caminha e avassaladora encobre o firmamento. As estrelas tremeluzentes vao celeres fugindo e a lua se esconde sufocada pela escuridão crescente. Um trovão longinquo boceja na amplidão. Depois outro mais perto. Com este emudece na ultima quebrada, a voz do sertanejo. Agora escuta-se, distintamente o estrondear da tempestade que se avizinha. Relampagos doidos cruzam-se em todas di reções. Estorcem-se e estal'am as arvores. O vento ru'ge furibundo e, horrorizadas, as feras comtemplam das cavernas, quadro medonho da natureza em furia. Passa a tormenta e, serenamente, tudo reentra na vida costumeira. Vão uma a uma, descobrindo-se as estrelas no azul dos céus Volta a lua a clarear as aguas revoltas e as montanhas solitarias.

O vento sopra de mansinho e um grande pincel azul vae apagando do ceu as ultimas nuvens carrancudas. Tudo retorna ao mesmo rythmo cadenciado; mas, aquele, cantar molodioso não se ouve mais naquela noite nem nunca mais, na palhoça abandonada.

Hoje ao lado do caminho na orla da floresta, uma cruz tosca solitaria e pensativa ergue seus braços suplices para o ar; e o vento que passa cicia sonolento, na frincha do alvorado uma canção de saudades e de tristeza,

NETINHO

Continuação da 1a. pagina

parencia.

As pretenções materialist, futeis nos problemas simples falha, nas emergencias primarias, não possuem argumentos e premissas para uma conclusão logica.

E quando, as investidas forem maiores, mostremo-lhe o Superior conduzindo multidões concientes, calmas e felizes.

È e não è

Que a Lucia namora certo é Mas que namore três não è

Que o Negus passou apuros certo é. Mas que o Spencer gostou não é.

Que Gordo è tipografo certo è, Mas que fere corações não è.

Que o Bruno namore a Ce'lina certo é. Mas que ella o namore não é.

Que a Sebastiana anda ner'vosa certo é. Mas que seja por causa do Botucatú não e

CINEMA

Hoje: Caprichosa. — Fay Wray.

Sabbado: Cumpra'se a Lei — Virginia Judge.

Domingo em matinée: Mys'terio do Banco: Tim Mac, Coy

A noite A Valsa da Champanha: Fred Mac Murray e Gladys Swarthout.

2ª feira Repriso: Filme do Matinée.

3° Feira: Cantemos outra Vez — Bobby Breen.

Desta vez no Baile

O walter foi dançou e apanhou, Voce è pesado com brancos escuras.

Depois que a Linda encrespou o cabelo o Domingão, caiu por ella. Aproveite gen'te o turco Nora esta de molho.

O Bandeirante

Parada intelectual e artistica entre Agudos e Botucatù

As solenidades alcançaram e superaram todo o brilho previsto - A chegada Recepção Hospedagem Festa Visitas O Jogo no Colegio Baile Discursos As Despedidas

Constituiu sem duvida um espetaculo empolgante a visita dos estudantes e professores da Normal de Botucatú a Agudos. Largámente anunciada, a caravana Botucatuense, foi festivamente recebida nas portas da cidade, pelo Colegio uniformisado, com salva de palmas. Todos elementos moços, confraternisavam-se, quando o carro do Dr Sebastião de A. Pinto entra sob calorosos aplausos. Entre os caravanistas, notava-se o Dr. Silvio Galvão, Prof José do Amaral Wagner, e inumeros professores e familias. Destacamos a presensa do Prof, Adolpho P. Machado nosso particular amigo, e elemento de valor na caravana. O jovem Teodulo O. Lara, com palavras suaves saùda os visitantes e por intermedio da senhorinha Zuleika Hagi, oferece um ramilhete aos visitantes. O professor, José A. wagner, com a eloquencia peculiar, agradece.

Hospedagem

Os Agudenses, hospitaleiros e bons como sempre, abriram as portas das suas residencias para receber os simpáticos visitantes. Assim foram distribuidos, enquanto os professores e o Dr. Sebastião Pinto, decem a rua 13, para o Agudos Hotel. Apòz breve descanço visitou os caravanistas o Dr. Epaminondas Barras, Delegado de Policia.

Os Poderes Publicos

Constituiu jubilo para todos a presensa dos dirigentes de Agudos nas solenidades, Assim snr. João Cardoso Terra digno prefeito municipal esteve na recepção. O Dr. Barras saudou os visitantes. O Dr. Castro Roza integro magistrado da Comarca comparecen ao baile. O prof. Pericles Mainardi, Diretor do Grupo Escolar esteve em todas as solenidades.

Ao apoio moral dispensado, os estudantes de Agudos agradecem penhorados.

No Colegio

No cartão de visitas de Agudos realisou a solenidade magna. Os alunos, formando sorridentes alas receberam debaixo de palmas, os visitantes.

Percorreram o Colegio visitando tudo. e com satisfação registramos as palavras de encomios proferidas por todos diante da sua organisação modelar

A Sessão

No pateo. fasendo frente ao palco constituiu-se a mesa integrando a elementos botucatuense e pessoas gradas da localidade. Aberta a sessão com o Hino Nacional Brasileiro, o prof. Mamante Torres faz a apresentação dos embaixadores da arte botucatuense, e do Dr. Sebastião Pinto.

A Conferencia

Sob calorosas palmas, o conferencista inicia as suas palavras, impondo-se desde o principio. Os quarenta minutos, que a palavra moça do Dr. Sebastião deleitou a grande assistencia, voaram, e cada trecho que pronunciava mais eleva-se no conceito altissimo que Agudos faz dele

Digamos nestas linhas.que o conferencista alem de agradar plenamente, conquistou uma grande quantidade de admiradores.

Os numeros

Elementos de Botucatú e Agudos. realisaram uma parte artistica-literaria. foi um sucesso sem conta. Seria injustiça de nossa parte salientar algum dos numeros, pois todos alem de impecaveis, primavam pela beleza. Os esforços dispensado pela DD Diretora da Escola Normal, d. Dedé Mainardi, e pelas alunas do Curso Profissional, merece neste local ser enaltecido, pois desobrigaram-se galhardamente, d-uma missão dificil.

O Jogo

Como foi previsto os botucatuenses, levaram o melhor da partida de Bola ao Cesto pois venceram por: 26 a 13.

A contagem não exprime o desenrolar da pugna. pois alem de ser um jogo movimentadissimo, os agudenses muito deram o que fazer aos visitantes. A disciplina e a camaradagem caracterizaràm o encontro garbosamente atuado por Gastão Dal Farra.

O Baile

A Brincadeira conforme anunciada, realisou-se nos salões do internato Masculino

Exedeu toda a expectativa. Muito tempo antes de ser iniciada as depedencias já estavam super lotadas. O entusiasmo campeava, a alegria dominava. Os moços das duas cidades pareciam ser velhos amigos. Precisamente as 19.30 o magnifico Jàz Cacique inicia e os pares rodopiam pelos salões cheios, até que a hora da partida fosse soada. O Dr. Barras, aproveitando o tempo duma contradança saúda-

Continua na pagina interna

Curso de Admissão

Preparam-se alunos, para os Exames de Admissão ao Ginasio, Escola Normal e Escola de Comercio.

Profs: Antonio B. de Almeida
Mamante Torres.

Peçam informações. Mensalidade:-30$000.